

ESPECIAL
BURITY



JOÃO PESSOA, QUARTA-FEIRA,
8 DE JULHO DE 2009

A UNIÃO "Paraíba democrática, terra amada"

Homenagem a **Tarcísio Burity**



► **Na Igreja do Carmo
Homenagem**

Uma missa será celebrada às 16 horas de hoje, na Igreja do Carmo, na Capital, em memória do ex-governador da Paraíba. **P. 2**

► **Em duas gestões
Muitas obras**

Tarcísio Burity governou o Estado da Paraíba duas vezes. Deixou obras que marcaram para sempre a vida dos paraibanos. **P. 4 e 5**

► **Crise de 1929
Na França**

A crise econômica de 1929 no Brasil foi tema de trabalho apresentado por Burity na Universidade de Poitiers (França). **P. 6**

Seis anos sem Tarcísio Burity

Missas lembra ex-governador

■ Celebração religiosa está marcada para as 16 horas de hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Centro Histórico da Capital paraibana

Adelson Barbosa dos Santos
REPÓRTER

Uma missa marca hoje os seis anos de falecimento do ex-governador da Paraíba, Tarcísio de Miranda Burity. A missa será celebrada às 16 horas, na histórica Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em João Pessoa, cidade que teve Burity como uma espécie de prefeito, nas duas vezes em que ele governou a Paraíba (de 1979 a 1983 e de 1987 a 1991). Se estivesse vivo, Burity completaria 71 anos no dia 28 de novembro.

Filho de Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity e Maria José de Miranda Burity, Burity era casado com a professora Glauce Maria Navarro Burity, quando morreu no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, no dia 8 de julho de 2003, vítima de problemas cardíacos.

O corpo do ex-governador está enterrado no Cemitério Senhor da Boa Sentença, onde também repousam os restos mortais de figuras ilustres da política paraibana como Humberto Lucena, Antônio Mariz, José Américo de Almeida, Abelardo Jurema, Anthon Navarro, entre outros.



Burity foi um dos governadores mais cultos que a Paraíba já teve; Ele deixou um legado nas suas obras intelectuais e na lembrança do povo

Promotor na Comarca de Araruna e o boicote da AL

Até concluir o curso de Direito, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a formação educacional de Tarcísio Burity se deu na cidade de João Pessoa. Segundo a Wikipédia, a enciclopédia livre da internet, Burity fez mestrado em Sociologia da Educação na Universidade de Poitiers (França). E fez doutorado em Ciências Políticas no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra (Suíça).

Antes de entrar na política, diz seu histórico na Wikipédia, ele foi promotor de Justiça no município de Araruna, cidade natal do atual governador da Paraíba. Como político, seu maior desafio foi o ex-governador do Estado, Ronaldo Cunha Lima, de quem levou três tiros na tarde de 5 de novembro de 1993, no restaurante Gulliver, no bairro de Tambaú, em João Pessoa.

O fato ganhou imediata repercussão nacional e internacional. Na época, eu era correspondente da Folha de São Paulo e repórter do Correio da Paraíba. Alguém telefonou para a redação do Correio por volta de 14h30 dizendo que Ronaldo tinha atirado em Burity. Eu atendi ao telefonema e não acreditei no que



Tarcísio Burity com a esposa, dona Glauce, e a sogra, dona Maria do Carmo Navarro

a fonte informava.

Pensei que fosse um troço. Mas resolvi checar. Fui ao Hospital Samaritano, onde Burity foi atendido, e as ruas de acesso estavam interditadas. Telefonei para a Folha, de um orelhão localizado em uma farmácia em frente ao hospital. A minha chefe, Tereza Rangel, pensou que eu estava brincando quando disse a ela que o governador do Estado ti-

nha acabado de dar três tiros no ex-governador. A matéria que escrevi foi manchete de capa da Folha no dia seguinte.

Também como político, já no segundo Governo, Burity teve uma queda de braço com a bancada de oposição na Assembleia Legislativa. Mais recentemente, tentou voltar à cena política paraibana, como senador, mas não obteve êxito.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba. PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

Coordenador de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTA

Produção e Edição
ADELSON BARBOSA DOS SANTOS

Editoração
ULISSES DEMÉTRIO

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)



Por indicação de José Américo em 79 Burity assume o Governo

■ Vida pública teve início em 1975 como secretário de Educação do governador Ivan Bichara, a quem sucedeu na chefia do Poder Executivo da PB

A pós passar pela Comarca de Araruna como promotor, Burity foi professor da UFPB, onde lecionou as seguintes disciplinas: Filosofia do Direito, História da Educação, Direito Internacional Público, Filosofia Antiga, Introdução à Ciência do Direito e Sociologia da Educação. Na UFPB, também exerceu funções administrativas, como a de chefe de Gabinete da Reitoria e diretor da Faculdade de Direito.

O principal padrinho político de Burity foi o ex quase tudo na política paraibana e brasileira, José Américo de Almeida, escritor, advogado, professor universitário, folclorista, sociólogo, promotor de Sousa, procurador geral do Estado, deputado federal, interventor, ministro da Viação e Obras Públicas nos dois governos de Getúlio Vargas, senador, ministro do Tribunal de Contas da União, governador da Paraíba, fundador da UFPB, reitor a instituição e pré-candidato à presidência da República para as eleições de 1938.

Burity iniciou sua vida pública no ano de 1975, como secretário da Educação e Cultura do Estado. Foi nomeado pelo governador Ivan Bichara, após indicação de José Américo de Almeida. Sucedeu Ivan Bichara no Governo, eleito pela via indireta na Assembleia Legislativa. Na época, o Brasil vivia a ditadura militar e não havia eleições diretas. Burity foi indicado ao Colégio Eleitoral pelo maior partido da época, a Aliança Renovadora Nacional (Arena). Disputou o cargo com o também arenista Antônio Mariz e ganhou.

Em 1982, ano das primeiras eleições diretas para governador depois de 1964, Burity renunciou ao cargo para disputar uma vaga na Câmara Federal. E foi eleito com cerca de 170 mil votos, ao mesmo tempo em que o então deputado federal Wilson Leite Braga (PDS) era eleito governador do Estado, em eleições diretas, ao derrotar Antônio Mariz (PMDB).

Em 1985, o Brasil foi sacudido por um gigantesco movimento por eleições diretas para presidente da República. Uma proposta do então deputado federal Dante de Olivera, do Estado de Mato Grosso, propunha a volta das eleições para presidente. Mas a proposta foi derrotada no Congresso Nacional.

O Brasil vivia o fim da ditadura militar, no Governo de João Batista Figueiredo, e a solução foi a eleição indireta no Colégio Eleitoral. O PMDB e outros recém-criados partidos indicaram o nome de Tancre-



Momento em que Tarcísio Burity cumprimenta o maestro titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba, Eleazar de Carvalho, no primeiro Governo



Em 1986, Burity era filiado ao PMDB e foi eleito governador da Paraíba, pela segunda vez, no rastro do Plano Cruzado, lançado pelo então presidente da República, José Sarney. Naquele ano, Burity - que tinha Raimundo Asfora como vice derrotou Marcondes Gadelha e Marcus Odilon com cerca de 300 mil votos de maioria.



Tarcísio Burity na cidade de Nova Iorque, onde participou de evento representando o Brasil

do Neves, que ganhou as ruas e a adesão do então poderoso ex-presidente da Arena, José Sarney, como candidatos a presidente e a vice no Colégio Eleitoral.

Com apoio da esquerda e de parte da direita, Sarney derrotou Paulo Maluf e foi eleito presidente da República. Mas não assumiu. Morreu antes, em 21 de abril,

de uma doença chamada diverticulite. Sarney, que serviu aos militares durante duas décadas, virou presidente da República. Filiado ao PMDB, lançou-se ao desafio de tirar o país da crise inflacionária, que fazia simples trabalhadores ganharem milhões de cruzeiros, que não davam, sequer, para uma feira semanal. Sarney

lançou o Plano Cruzado.

A moeda brasileira perdeu zeros, houve congelamento de preços, fiscalizações e ações de cidadania na defesa do fim do fantasma da inflação. No embalo do Plano Cruzado, o PMDB elegeu quase todos os governadores brasileiros, inclusive o da Paraíba, Tarcísio Burity, no pleito de 2006, pela segunda vez.

Espaço Cultural, Mangabeira, Setusa, Costa do Sol

Obras marcararam

Burity governou a Paraíba, pela segunda vez, entre 15 de março de 1987 e 15 de março de 1991. No primeiro mandato, como se fosse prefeito da Capital, construiu o Espaço Cultural José Lins do Rego e o conjunto Mangabeira. Transformou a Orquestra Sinfônica da Paraíba numa das melhores do país. Criou o Balcão da Economia, implantou um planetário no Espaço Cultural e encheu a Paraíba de obras.

Segundo o portal www.tarcisioburity.com.br, os dois governos de Burity foram promissores e de obras que marcaram a Paraíba e os paraibanos até hoje, como a construção de 36 mil casas populares, 1.100 salas de aulas, criação da Operação Manzuá, distribuição de 210 mil silos para armazenagem de alimentos, abertura da Via Litorânea entre João Pessoa e Cabedelo, implantação da telefonia nos então 171 municípios da Paraíba.

Ainda segundo o portal www.tarcisioburity.com.br, Burity recuperou o Teatro Santa Roza, o Centro Cultural São Francisco, iniciou a construção do Projeto Costa do Sol, iniciou o Hospital de Trauma de João Pessoa, construiu o novo Fórum da Capital, o Mercado de Mangabeira, o Hemocentro de João Pessoa. Construiu as alças sudoeste em asfalto de João Pessoa a Campina Grande, construiu e equipou o Centro Luiza Motta (Shopping do Povo) em Campina Grande, reconstruiu e reequipou o Teatro Severino Cabral em Campina Grande (1988). Também em Campina, construiu os conjuntos habitacionais "Malvinas" e "Severino Cabral".

Na região do Curimataú, Burity asfaltou 250 km de estradas, interligando as cidades de Barra de Santa Rosa, Picuí, Nova Palmeira e Soledade. Asfaltou as estradas entre Queimadas e Boqueirão; Queimadas e Aroeiras; Queimadas-Umbuzeiro. Criou o Museu José Lins do Rego, no Espaço Cultural, implantou a Fundação Ernani Sátyro, em Patos. Construiu a barragem Lagoa do Arroz em Cajazeiras e construiu nova ponte sobre o rio Sanhauá (interligando as cidades de Bayeux e João Pessoa).



O Espaço Cultural José Lins do Rego (acima) e o conjunto Mangabeira (ao lado) são duas das principais obras deixadas na cidade de João Pessoa pelo ex-governador da Paraíba, Tarcísio Burity.

Governo

■ Repercutiu nacionalmente a determinação de Burity, em plena seca ocorrida no primeiro Governo (1979-1983), para que as mulheres cadastradas nas frentes de emergência não fossem mais trabalhar na construção de açudes. As mulheres ficavam em casa e recebiam seus salários no final do mês. Isso aumentou a popularidade do então governador.

OBRAS E AÇÕES DO 1º GOVERNO

- Espaço Cultural;
- Primeiro Planetário Norte-Nordeste;
- Nova pista de pouso e nova estação de passageiros e abastecimento de aviões do Aeroposto Castro Pinto, permitindo voos internacionais;
- Canal do estreito de Sousa;
- Hotel Bruxaxá em Areia;
- Escolas polivalentes em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Pombal, Sousa e Cajazeiras;
- 1.100 salas de aula;
- 36 mil casas populares.
- Criações e implantações:
- Balcão da Economia;
- Fundação Casa José Américo de Almeida;
- Universidade Estadual de Campina Grande/UEPB (estadualização da URNE)
- Programa especial de emergência para as mulheres da zona rural.
- E mais:
- Implantação do 1º acelerador linear no Hospital do Câncer Napoleão Laureano;
- Primeiro tomógrafo computadorizado da Paraíba (doado ao Hospital Universitário da UFPB);
- Implantação da Escola Agrotécnica de Catolé do Rocha;
- Implantação da Escola Normal de Santa Rita;
- Implantação da Oficina de Luteria (fábrica de instrumentos musicais de corda/violinos);
- Compra da fábrica têxtil de Mandacaru para os operários;
- Implantação de frentes de trabalho em todos os municípios atingidos pela seca
- Abertura de poços artesianos;
- Distribuição de 210 mil silos metálicos com pequenos agricultores;
- Eletrificação rural;
- Cobertura de telefonia nos 171 municípios do Estado (DDD e DDI);
- Assentamentos de Alagamar, Muitos Rios, Gurugi e Paripe;
- Desobstrução do canal para acesso de grandes navios ao porto de Cabedelo;
- Reativação do trem de passageiros de
- Reforma e ampliação do Hotel Termal de Brejo das Freiras (município de Antenor Navarro);
- Pavimentação de mais de 598 km de estradas;
- Restauração total do Palácio da Redenção, inclusive substituição das cortinas, almofadas e tecidos dos móveis, obedecendo o estilo da época.

OBRAS E AÇÕES DO 2º GOVERNO

- Mercado de Artesanato Paraibano (MAP), Av. Rui Carneiro, Tambaú, 1991;
- Centro Turístico de Tambaú;
- 1º Albergue da Juventude.
- Criações e implantações:
- Ônibus da Setusa;
- Estação Ciência no Espaço Cultural;
- Microempresas em 105 municípios;
- 1ª Imprensa Braille no Norte-Nordeste;
- Orquestras Jovem e Infantil.
- Expansão da rede de abastecimento d'água da Grande João Pessoa (adutora d'água do Conde-João Pessoa até Cabedelo, 43 km);
- Abertura e pavimentação da Via Litorânea (Intermares - Cabedelo);
- Criação do projeto e construção da infraestrutura do Pólo Turístico Costa do Sol (16 km de asfalto em pista dupla. Energização e iluminação, bem como o plano diretor do Pólo Turístico;
- Início da construção do Pronto Socorro Estadual (estrada de Cabedelo), hoje denominado Hospital de Trauma);
- Criação, construção e implantação da "Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad);
- Fortalecimento e ampliação da Orquestra Sinfônica da Paraíba;
- Criação e construção da Academia de Polícia (Acadepol) em Mangabeira;
- Construção do novo mercado de Mangabeira;
- Implantação da creche dos filhos de policiais;
- Implantação da "Operação Manzuá", com a redução da criminalidade;
- Construção e inauguração do edifício do Fórum da Capital (1991);
- Recuperação do Teatro Santa Roza;
- Recuperação do Centro Cultural São Francisco;
- Criação e construção do Hemocentro de João Pessoa, garantindo sangue sadio para os hospitais;
- Construção das alças sudoeste, em asfalto, de João Pessoa a Campina Grande;
- Construção e equipamento do Centro Luiza Motta (Shopping do Povo) em Campina Grande;
- Reconstrução total e reequipamento do Teatro Severino Cabral em Campina Grande (1988);
- Construção dos conjuntos habitacionais "Malvinas" e "Severino Cabral", em Campina Grande;
- Construção do anel do Curima-



O Fórum da Capital foi outra grande obra construída pelo ex-governador paraibano

- taú (250 km de estradas asfaltadas), interligando as cidades de Barra de Santa Rosa, Picuí, Nova Palmeira e Soledade;
- Construção de estrada asfaltada Queimadas-Boqueirão;
- Construção de estrada asfaltada Queimadas-Aroreiras;
- Construção de estrada asfaltada Queimadas-Umbuzeiro;
- Implantação do Museu José Lins do Rego, no Espaço Cultural;
- Criação da Fundação Ernani Sátiro, em Patos;
- Construção da barragem Lagoa do Arroz em Cajazeiras;
- Distribuição de cabras e vacas leiteiras com pequenos agricultores em Cajazeiras e Antenor Navarro;
- Distribuição de 4 mil conjuntos de irrigação na região do Sertão;
- Construção da nova ponte sobre o Rio Sanhauá (interligando as cidades de Bayeux e João Pessoa);
- Implantação de bancos de leite humano em Campina Grande e Patos (convênio com a LBA);
- Implantação de creches emergenciais, na zona rural;
- Construção da barragem Gramame-Mamuaba e adutora de 43 km de água potável. Permite o abastecimento de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita;
- Construção, instalação e inauguração do prédio do "Arquivo dos ex-governadores" (Av. Cabo Branco) - 1991
- Investimentos da ordem de 700 milhões de dólares em indústrias novas atraídas para a Paraíba;
- Recuperação e inauguração de dezenas de unidades escolares no Estado;
- Recuperação e inauguração de dezenas de creches no Estado.

PROGRAMAS:

- De sementes selecionadas;
- De irrigação;
- De açudagem;
- De energia rural;
- Instalação da Saelpa em Picuí.
- Na área cultural:
- Mostra de arte atual de Berlim (1987);
- Festival Internacional de Música - Funesc (1988);
- Curso Internacional de Música (1990);
- 1º Concurso Nacional de Piano - Espaço Cultural;
- Congresso Literário Brasileiro em Campina Grande (1988);
- Festival de Inverno de Campina Grande (1989);
- Festival de Inverno de Areia;
- Comemoração do bicentenário da Revolução Francesa (1989);
- Festa das Nações (I, II, III e IV): realizadas no Clube Cabo Branco e no Espaço Cultural;
- Implantação da Galeria Arquidy Picado;
- Implantação do Núcleo de reprografia da Secretaria de Educação;
- Assinatura de convênio cultural com o governo da Espanha (1988);
- Inauguração da Codar - Coordenadoria de Documentação e Arquivo (1988).
- Área social:
- Criação e implantação da Campanha de Assistência ao Menor Carente (Camec), hoje Cendac. João Pessoa/PB;
- Criação e implantação da Casa da Menina (1º governo);
- Doação da sede do "Clube dos Meninos de Rua", no conjunto habitacional Costa e Silva, com o projeto de horta comunitária (apoio: Camec/Secretaria da Agricultura);
- Projeto Menor Trabalhador;
- Projeto Menor na Praia;
- Projeto Menor Engraxate;
- Projeto Menor Feirante;
- Padarias e Pastelarias do Menor (4 padarias comunitárias) em João Pessoa, Cajazeiras, Bananeiras, Campina Grande e Princesa Isabel;
- Centro Profissionalizante do Menor (cursos: corte/costura, crochet/tricot, pintura, serigrafia, eletricitista, Sorveteria do Menor (Conceição), cabelo/corte/manicure/pedicure e depilação.

Histórico de vida

Quem foi Tarcísio Burity

■ Ex-governador escreveu sobre Miguel Reale, Gilberto Freyre, Kelsen, José Américo de Almeida e as 200 milhas do mar territorial brasileiro

Tarcísio de Miranda Burity foi um dos governadores mais cultos que já passaram pelo Palácio da Redenção (sede do Governo Estadual) no período republicano. Adepto e defensor das artes, da cultura e da ciência do Direito, Burity se destacou nacionalmente pela realização de congressos internacionais de direito na Capital paraibana e pela sua participação em congressos internacionais. A seguir, um currículo do ex-governador:

Nome: Tarcísio de Miranda Burity
Data de nascimento: 28 de novembro de 1938
Data de falecimento: 8 de julho de 2003
Naturalidade: João Pessoa - PB
Nacionalidade: Brasileiro
Estado civil: Casado
Filiação: Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity Maria José de Miranda Burity
Esposa: Glauce Maria Navarro Burity
Filhos: Tarcísio, Maurício, Leonardo e André Luis.
Profissão: advogado

FORMAÇÃO CIENTÍFICA SUPERIOR

1) Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba. (1961).

2) Curso de Sociologia, em nível de Pós-Graduação, na Universidade de Poitiers - França (1964).

3) Curso de Doutorado em Ciências Políticas, no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra - Suíça (1964/1967).

4) Participante, nos Estados Unidos, do Curso de Treinamento para professores e administradores de Universidade, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e Universidade de Houston Texas - Estados Unidos (1970).

ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

1) Professor Titular de Ética e Filosofia dos Valores, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade Federal da Paraíba, através de Concurso Público (1963).

2) Professor Titular de Direito Internacional Público, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, através de Concurso Público (1967-1969).

3) Chefe de Gabinete da Reitoria da UFPB (1968-1970)

4) Professor Titular de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, através de Concurso Público (1969-1976).

5) Professor de Sociologia da Educação, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Paraíba, através de Concurso Público (1970-1976).

6) Professor de Direito Internacional Público, no Curso de Mestrado, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, a convite de seu corpo docente (1974).

7) Professor de Introdução ao Direito, na Universidade Nacional de Brasília - UNB, por indicação de seu corpo docente (1984-1986).

8) Membro da Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (1974).

9) Membro da Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (1974).

10) Membro da Banca Examinadora para Professor Titular de Direito Internacional Público, na Faculdade de Direito da Univer-

sidade Federal de Pernambuco (1984).

11) Membro da Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba (1974).

PRINCIPAIS TRABALHOS PUBLICADOS

1) "Application de la Doctrine Tridimensionnelle du Droit et de la Dialectique Fonctionnelle D'implication et Polaire sur le Plan de la Sociologie Juridique" (Trabalho apresentado no curso de Sociologia de Universidade de Poitiers) Poitiers - França, (1964).

2) "La Crise Économique de 1929 au Brésil" (Trabalho apresentado no seminário de História Contemporânea das Relações Internacionais) Universidade Poitiers - França. (1965).

3) "Quelques Aspects du Principe D'effectivité Dans le Droit International Public". (Thèse) apresentado e aprovado pela Comissão de Professores do Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais de Genebra - Suíça (1967).

4) "Reflexões sobre Direito Internacional Costumeiro". João Pessoa (Trabalho Apresentado para o Concurso da Cadeira "Direito Internacional Público", na Universidade Federal da Paraíba (1967).

5) "Aspectos de Epistemologia Jurídica". João Pessoa. (Trabalho apresentado para o concurso da Cadeira "Introdução ao Direito", da Universidade Federal da Paraíba (1969).

6) "Mar Territorial Brasileiro de 200 Milhas". (Comunicação apresentada no Seminário de Tropicologia, na Universidade Federal de Pernambuco, sob a direção do sociólogo Gilberto Freyre). Posteriormente publicada na "Revista Jurídica do Ministério de Indústria e Comércio", Rio de Janeiro (1971-1972).

7) "A Teoria tridimensional do Direito de Miguel Reale". (Síntese) São Paulo, na Revista Brasileira de Filosofia. Jan/Mar (1972).

8) "Reflexões sobre Direito e Fato na Ordem Jurídica Internacional" São Paulo. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, V.LXVIII (2º Fasc.) (1972).

9) "A Concepção Kelsenina do Direito Internacional Costumeiro". Recife, em Anais do curso de Mestrado da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (1974).

10) "Matriz e Antecipações Sociológicas no Pensamento de José Américo", em Almeida, José Américo de. "A Paraíba e Seus Problemas", 3ª Ed., João Pessoa, Paraíba (1980).

11) "Considérations sur la Validité et L'effectivité de la Norme Juridique Internationale". (Annotations en marge de la théorie de Kelsen). Congresso Internacional de Filosofia do Direito, Cidade do México (1981).

12) "O Pensamento e Ação em José Américo" em Almeida, José Américo de. "A Bagaceira". 23ª ed. Rio de Janeiro, Editora José Alympo/ Fundação Casa de José Américo (1987).

13) "Kelsen e o Pensamento Conjectural". João Pessoa, Editora "A União" (1987).

14) "Kelsen e o Direito Internacional Consuetudinário" João Pessoa, Editora "A União" (1988).

15) "Palavras de Decisão" (Discursos escolhidos, no período entre março de 1979 a maio de 1981), João Pessoa, Editora "A União" (1988).

16) "Tempo e Pensamento" (Discursos escolhidos, no período entre 1980 e 1987), João Pessoa, Editora "A União", (1989).

17) "A Teoria dos Modelos Jurídicos de Miguel Reale e o Direito Internacional Consuetudinário". São Paulo, 1995.

18) "Ontogenoseologia e Metafísica Conjectural em Miguel Reale". São Paulo, 1999.

OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS

1) Membro efetivo do Instituto Brasileiro de Filosofia, São Paulo (1970).

2) Sócio Benemérito da Associação Interamericana do Direito Romano - João Pessoa (1972).

3) Conselheiro da Academia Brasileira de História - Rio de Janeiro (1981).

4) Benemérito da Fundação Casa de José Américo de Almeida, João Pessoa (1987).

5) Membro Catedrático da Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, Rio de Janeiro (1987).

6) Sócio Honorário do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte - Natal (1988).

7) Membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros - Rio de Janeiro (1988).

8) Membro efetivo da Academia Paraibana de Letras - 1992.

9) Criador da Fundação Casa de José Américo, através da lei 4.195, de 10 de dezembro (1980).

10) Criador, através da lei 4.135, de 4 de dezembro, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba - Funesc (1981).

11) Criador da Fundação Ernani Satyro, através da lei 5.048 de 21 de junho (1988).

12) Secretário do VII Congresso Brasileiro de Filosofia (2002)

ATIVIDADES PÚBLICAS

1) Promotor Público do Estado da Paraíba, através de Concurso Público (1962).

2) Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba (1972/1974).

3) Chefe de Gabinete do Reitor da UFPB (1968-1970)

4) Presidente da Cultura Franco-brasileira, na Paraíba. (1973).

5) Integrante da delegação Brasileira junto ao XV Congresso Internacional de Filosofia, no México. (1973).

6) Secretário da Educação e Cultura da Paraíba (1975)

7) Governador do Estado da Paraíba, para o mandato 1979/1983.

8) Deputado federal pela legenda do Partido Democrático Social, para o mandato de 1983/1987.

9) Governador do Estado da Paraíba, para o mandato 1987/1991.

10) Participante, por ato do presidente da República, da Delegação do Governo Brasileiro junto à VII Sessão da Organização das Nações Unidas (ONU), sobre a estruturação do Tribunal Penal Internacional, em New York. (2001).

PRINCIPAIS CERTIFICADOS E DIPLOMAS

1) Diploma da Ordem do Congresso Nacional, no grau de Grande Oficial - Brasília (1987).

2) Diploma do Conselho da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho - Grau de Grã Cruz - Brasília (1988).

3) Diploma de Personalidade cultural, da União Brasileira de Escritores - Rio de Janeiro (1981).

4) Diploma Nilo Peçanha, conferido pelo Ministério da Educação e Cultura - Brasília (1979).

5) Diploma Benemérito do Comércio, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo - São Paulo (1988).

COMENDAS, MEDALHAS E PLACAS

1) Comenda da Ordem do Congresso Nacional - Grau de Grande Oficial - Brasília (1987).

2) Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho - Brasília (1988).

3) Medalha do Governo Berlinense, por ocasião da exposição da arte atual de Berlin, no Espaço Cultural José Lins do Rego - João Pessoa (1988).

4) Placa de homenagem do Ministério da Educação e Cultura - Funarte - Brasília (1978).

5) Comenda D. Pedro I, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo - São Paulo (1987).

6) Medalha de professor visitante da Universidade Federal de Santa Catarina, onde proferiu conferência sobre o tema "Kelsen e o pensamento conjectural" - Florianópolis - Santa Catarina (1987).

7) Placa de reconhecimento da Fundação Universidade Regional do Nordeste - Campina Grande - PB (1981).

8) Placa de homenagem do Poder Judiciário da Paraíba (1980).

9) Medalha da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp, onde proferiu a palestra "O caminho é a privatização" - São Paulo (1987).

10) Medalha em homenagem aos 80 anos do escritor Gilberto Freyre - Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - Recife (1980).

11) Medalha Nilo Peçanha (Centenário de Nascimento) - Ministério da Educação e Cultura - Brasília (1979).

12) Placa de homenagem da Universidade Estadual de Maringá, por ocasião do II Encontro Nacional de Filosofia do Direito, onde proferiu conferência sobre "Aspectos da Teoria Geral do Direito". Maringá (1981).

13) Placa de reconhecimento da CCSH da Universidade Federal de Santa Maria - Rio Grande do Sul (1981).

Seis anos depois Saudade ainda angustia

■ Ex-governador paraibano afirmava que o ser humano era contraditório e problemático; também falava em dizer não à obscuridade da morte

Em 22 de agosto de 2003, a Academia Paraibana de Letras prestou homenagem póstuma a Tarcísio Burity. A viúva, dona Glauce, esteve presente e, emocionada, agradeceu. Falou em saudade e silêncio que angustia. Seis anos depois, a saudade ainda angustia a família.

Em discurso na Academia, dona Glauce afirmou: "Alguns acontecimentos se revestem de especial importância em nossa vida pessoal. São momentos significativos que exprimem os sentimentos que brotam do espírito e que nos fazem refletir. Todas essas reflexões me vêm à mente, nessa ocasião em que a Academia Paraibana de Letras, de tantas tradições, resolve, generosamente, prestar uma homenagem póstuma a um de seus membros efetivos, ocupante da Cadeira número 26, ceifado, prematuramente, por destino tão cruel".

E continuou: "Ontem era a sua palavra, a sua decisão de lutar arduamente contra a morte, cujo enigma tanto o apavorava, como bem o manifestam suas palavras, numa passagem do seu discurso de agradecimento à homenagem que lhe prestou o Conselho Estadual de Cultura, por ocasião da entrega dos prêmios a todos os agraciados, na XIV Noite da Cultura".

Ela citou textualmente o que disse o ex-marido: "Mas como o ser humano é contraditório e problemático: quanto mais consciência tem de sua finitude, tanto mais aspira à imortalidade! E essa ânsia de desvendar os mistérios de sua existência, vai construindo, sobre a natureza, o mundo revelador de seu próprio espírito: o mundo da cultura. É uma forma de perpetuar-se, uma maneira de dizer não à absurdidade da morte".

Em seu discurso, dona Glauce disse que é o silêncio que a angustia profundamente. "Que posso eu dizer, como representante da família, nesse instante de dor? Simplesmente agradecer essa homenagem tão significativa ou discorrer, longamente, sobre a vida e a morte do homenageado? Acredito que a segunda alternativa não me cabe, nesse momento, em que lembramos, com saudade, a sua morte. O silêncio é, portanto, a melhor forma de reverenciar a sua memória. Cada um de nós guarda na lembrança a presença marcante de sua personalidade, através do exemplo de sua vida, das palavras sábias que nos transmitia, e da sua imagem, fonte perene donde emana sempre nova energia, que nos revigora e nos reconforta".



Ex-governador Tarcísio Burity com os filhos Leonardo e Maurício; seis anos depois da morte do pai, eles ainda sentem muitas saudades



Burity com o neto, Leonardo Filho, e com outro filho, André Luís, que também sentem o silêncio que angustia, segundo dona Glauce



Ex-governador da Paraíba foi homenageado pelo Senado Federal

O Senado Federal aprovou no dia 8 de julho de 2003 requerimento assinado pelos então senadores José Maranhão, Ney Suassuna e Efraim Moraes propondo voto de pesar pela morte do ex-governador e ex-deputado federal da Paraíba Tarcísio Burity.

Em discurso, o então senador e hoje governador da Paraíba, José Maranhão, que foi colega de Burity na turma de 1961 da Faculdade de Direito de João Pessoa, disse que a Paraíba ficou "muito triste com a morte de Tarcísio Burity".

Maranhão afirmou que o ex-governador deixou um legado político e administrativo que fez dele o deputado federal mais votado de toda a história do Estado. "Ele era um intelectual teórico do direito, mas sua gestão como governador conquistou as massas populares. Era um conciliador, um homem de paz", declarou Maranhão.

Maranhão citou, como prova da grandeza de Burity, o episódio em que foi baleado por seu adversário Ronaldo Cunha Lima e, ainda no leito do hospital, escreveu bilhete para os filhos pedindo que não alimentassem o sentimento de vingança, caso viesse a falecer.

O então presidente do Senado, José Sarney, hoje novamente presidente da Casa, disse que a Paraíba e o Brasil perderam

um grande político, que se destacou em nível regional e nacional. Sarney assinou que Burity prestou grandes serviços à Paraíba e disse que "dentro do político havia o intelectual que deixou muitos trabalhos publicados". Ele ainda lembrou que o ex-governador foi um professor que marcou sua carreira com a consolidação da Universidade da Paraíba.

O ainda hoje senador Efraim Moraes (PFL, hoje DEM) lembrou que Burity foi duas vezes governador da Paraíba, além de deputado federal, secretário estadual de Educação, jurista, sociólogo e acadêmico na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba.

"Tarcísio Burity defendeu a redemocratização do país, as 'Diretas Já' e a Assembleia Nacional Constituinte. O Senado não faz mais do que reconhecer a importância dessa figura política com essa homenagem condizente com a contribuição que ele deu ao país", disse Efraim na época.

Ney Suassuna lembrou que Burity foi seu concorrente na campanha eleitoral ao Senado. "Foi uma campanha tão limpa e ética que, após a eleição, fiz questão de visitá-lo, e sua gentileza foi tão grande que criamos uma forte amizade", lembrou Ney Suassuna.

Ele disse que o ex-governador paraiba-

no também era um compositor de músicas clássicas e assinava suas músicas sob o pseudônimo de "T. Virgilius".

Na época, o senador João Alberto Souza (PMDB-MA) manifestou sua solidariedade à bancada paraibana no Senado e lembrou que foi colega de Burity na Câmara dos Deputados e foram governadores na mesma época.

"Tarcísio Burity era um político competente, trabalhador, excelente orador e profundo conhecedor dos problemas nacionais. Sua morte deixa uma lacuna no meio político e a saudade de todos os amigos", frisou João Alberto.

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) lembrou que a militância de Burity começou com a sua indicação para o cargo de governador durante o regime militar, mas depois foi um dos governadores mais votados da Paraíba. Ele ressaltou que Burity continuou na vida política e sua fama transcendeu as fronteiras do Estado.

"Lamento estar nesta tribuna 10 anos depois para lamentar a morte de outro grande paraibano", assinalou Garibaldi. O senador Marco Maciel (PFL-PE, hoje DEM) disse que Burity, antes de ser um político, foi um pensador, um intelectual marcado pelo seu grande espírito público e sua lisura.

"Era um homem simples, humilde, que tinha uma percepção muito aguda dos problemas do Nordeste. O tempo vai deixar mais claro o seu valor e a sua personalidade", afirmou Maciel.

Momentos marcantes

Ao longo de sua vida pública, o ex-governador Tarcísio Burity viveu momentos marcantes com autoridades e personalidades da Paraíba e do Brasil. As fotos desta página mostram alguns dos momentos de Burity com jornalistas na Granja Santana. Dentre os jornalistas, estão Frutuoso Chaves, Josélio Gondim, Cleane Costa, Carlos Aranha, Otinaldo Lourenço, Aguinaldo Almeida, Lena Guimarães, Erialdo Pereira e Gonzaga Rodrigues, entre outros.

Nos momentos com autoridades da Paraíba e do Brasil, ele aparece com o ex-governador do Rio, Leonel Brizola, o ex-governador da Paraíba, Antônio Mariz, os ex-presidentes Ernesto Geisel, João Batista Figueiredo e Fernando Collor de Mello, além do ex-senador Humberto Lucena, o empresário Roberto Cavalcanti, o ex-ministro Maílson da Nóbrega e com a esposa, nora, neta e filho.

